



3.º RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERMÉDIA DO PROJETO EDUCATIVO 2018 - 2022

julho 2021

O projeto educativo, como um instrumento promotor de maior qualidade da ação educativa, carece de avaliação periódica.

Este relatório de avaliação intermédia está de acordo com o ponto 7 do projeto educativo para o quadriénio 2018-2022, o qual prevê momentos distintos de avaliação: no final de cada ano letivo e no final do período de vigência. Pretende ser um momento de balanço, de identificação de pontos fortes e fracos e de reajustamento de estratégias.

Analisados todos os dados, a equipa de avaliação do projeto educativo elaborou o seu parecer em coerência com as linhas de orientação estratégica, as linhas de ação e as metas propostas, divulgando essa informação à comunidade educativa.

Como metodologia, foi consultado o projeto educativo, que está organizado por áreas de intervenção, subdivididas em objetivos e metas, e analisados os meios de verificação das mesmas: relatórios, balanços, pautas finais, registos de presença, propostas e registos de assiduidade do projeto Competências+ e documento de comportamentos desviantes.

Procurou-se, neste relatório, fazer uma avaliação do grau de realização de cada um dos objetivos e metas. Para a avaliação do grau de concretização do projeto educativo foram utilizadas ainda metodologias qualitativas e quantitativas com base nos indicadores previstos no projeto educativo.

De salientar o facto de algumas metas não poderem ser aferidas, nomeadamente as que se referem às provas finais, uma vez que as mesmas foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 10-B/2021, de 04 de fevereiro alterado pelo Decreto-Lei n.º 22-D/2021, de 22/03).

OBJETIVO 1:

Aumentar o sucesso escolar

META 1.1:

Registrar, no mínimo, 85% de sucesso na avaliação interna.

Indicador atingido

De modo a aferir o nível de sucesso na avaliação interna, efetuou-se um levantamento, por ano de escolaridade e ciclo, das taxas de transição/conclusão e retenções, conforme os dados apresentados na tabela.

		Alunos que transitaram		Alunos retidos (inclui alunos excluídos por faltas injustificadas)	
		Número	%	Número	%
2.º Ciclo	5.º ano	99	100	0	0
	6.º ano	94	100	0	0
	Total	193	100	0	0
3.º Ciclo	7.º ano	132	99,2	1	0,8
	8.º ano	145	99,3	1	0,7
	9.º ano	117	98,3	2	1,7
	Total	394	99	4	1

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A meta do projeto educativo, que estabelece atingir 85% de sucesso na avaliação interna, foi superada. A taxa de transição foi de 100% no 2.º ciclo.

A nível de 3.º ciclo, apenas 1% dos alunos ficaram retidos.

Atendendo ao cumprimento Decreto-Lei n.º 10-B/2021, de 04 de fevereiro alterado pelo Decreto-Lei n.º 22-D/2021, de 22 de março que estabelece medidas excecionais e temporárias na área da educação, no âmbito da pandemia da doença COVID-19, com implicações nas avaliações externas, foram canceladas as provas finais de ciclo do 9.º ano. Deste modo, a taxa de aprovação com base na avaliação interna registada no 9.º ano de escolaridade, 98,3%, corresponde à taxa final de aprovação.

META 1.2:

Registrar um desvio máximo de 6 pontos percentuais na avaliação externa relativamente à média nacional.

Meta não aferida.

2020 / 2021	Níveis inferiores a 3 – Português					
	3.º Período (Classificação Final)			Provas Finais		
	N.º Alunos	N.º Negativas	%	Realizadas	N.º Negativas	%
9.º ano	a)	a)	a)	a)	a)	a)

a) Não é possível aferir esta meta devido à não realização das provas finais, uma vez que as mesmas foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 10-B/2021, de 04 de fevereiro alterado pelo Decreto-Lei n.º 22-D/2021, de 22 de março).

2020 / 2021	Níveis inferiores a 3 – Matemática					
	3.º Período (Classificação Final)			Provas Finais		
	N.º Alunos	N.º Negativas	%	Realizadas	N.º Negativas	%
9.º ano	a)	a)	a)	a)	a)	a)

a) Não é possível aferir esta meta devido à não realização das provas finais, uma vez que as mesmas foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 10-B/2021, de 04 de fevereiro alterado pelo Decreto-Lei n.º 22-D/2021, de 22 de março).

			Português					
			Classificação interna	Classificação externa	Desvio	Média escola	Média nacional	Desvio
2018 / 2019	9.º ano	média final	3,32	2,8	0,52	54,03%	60%	5,97 pp
		% de negativas	5%	38,1%	33,1 pp			
2019 / 2020	9.º ano	média final	a)	a)	a)	a)	a)	a)
		% de negativas	a)	a)	a)			
2020 / 2021	9.º ano	média final	a)	a)	a)	a)	a)	a)
		% de negativas	a)	a)	a)			

a) Não é possível aferir esta meta devido à não realização das provas finais, uma vez que as mesmas foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 10-B/2021, de 04 de fevereiro alterado pelo Decreto-Lei n.º 22-D/2021, de 22 de março).

			Matemática					
			Classificação interna	Classificação externa	Desvio	Média escola	Média nacional	Desvio
2018 / 2019	9.º ano	média final	3,07	2,5	0,56	46,24%	55%	8,76 pp
		% de negativas	29,4%	52,2%	22,8pp			
2019 / 2020	9.º ano	média final	a)	a)	a)	a)	a)	a)
		% de negativas	a)	a)	a)			
2020 / 2021	9.º ano	média final	a)	a)	a)	a)	a)	a)
		% de negativas	a)	a)	a)			

a) Não é possível aferir esta meta devido à não realização das provas finais, uma vez que as mesmas foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 10-B/2021, de 04 de fevereiro alterado pelo Decreto-Lei n.º 22-D/2021, de 22 de março).

	Provas finais - 2.ª fase					
	3.º ciclo					
	2018 / 2019		2019 / 2020		2020 / 2021	
	Português	Matemática	Português	Matemática	Português	Matemática
n.º alunos inscritos	2	2	a)	a)	a)	a)
n.º alunos que realizaram a prova	2	2	a)	a)	a)	a)
níveis positivos	1	0	a)	a)	a)	a)
níveis negativos	1	2	a)	a)	a)	a)

a) Não é possível aferir esta meta devido à não realização das provas finais, uma vez que as mesmas foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 10-B/2021, de 04 de fevereiro alterado pelo Decreto-Lei n.º 22-D/2021, de 22 de março).

META 1.3:

Registrar a presença mínima de 3 alunos em cada hora de apoio salvo indicação contrária do órgão de gestão.

Indicador não atingido

A aferição desta meta resulta da informação proveniente do “Relatório do Projeto Competências+”, da responsabilidade da Coordenação do Projeto.

Para uma perceção mais pormenorizada do estudo efetuado, apresentam-se a seguir, na forma de tabela, os valores obtidos.

Face às circunstâncias relacionadas com a pandemia provocada pelo novo coronavírus COVID-19, o projeto funcionou, não só, presencialmente como também à distância.

Espaço de tempo	N.º de tempos assegurados	N.º total de tempos sem alunos	N.º total de tempos com a presença de 1 ou 2 alunos	N.º total de tempos com a presença de 3 ou mais alunos	Meta 1.3 “Registrar a presença mínima de 3 alunos em cada hora de apoio salvo indicação contrária do órgão de gestão”
1.º período	464	108 (23,3%)	101 (2 com indicação do órgão de gestão)	255	54,9%
2.º período	474	57 (12%)	106 (6 com indicação do órgão de gestão)	311	66,9%
3.º período	627	71 (11,3%)	133 (11 com indicação do órgão de gestão)	423	69,2%
TOTAL 2020/2021	1565	236 (15,1%)	340 (19 com indicação do órgão de gestão)	989	64,4%

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Da análise dos dados apresentados verifica-se que a meta estabelecida não foi atingida, visto que apenas 64,4% das horas de apoio registaram a presença mínima de 3 alunos, verificando-se 21,7% dos apoios com a presença de 1 ou 2 alunos, sendo que destes, 5,5% foi com a indicação do órgão de gestão.

Dos apoios previstos, 15,1% não ocorreram, por não terem comparecido alunos. No entanto, houve um decréscimo no decorrer do ano, tendo sido, parte destes tempos, canalizados para outros serviços.

META 1.4:

Registrar 80% da participação dos encarregados de educação nos momentos de avaliação.

Indicador atingido

Atendendo ao facto de, no presente ano letivo, as informações relativas às avaliações dos alunos, terem sido enviadas via e-mail para os respetivos encarregados de educação, para aferição desta meta, foi efetuado um levantamento atendendo a dois indicadores relativos à participação, na vida escolar, por parte dos encarregados de educação, nomeadamente: receção do e-mail com as informações contidas nos Registos Contínuos de Avaliação nos momentos de avaliação intercalar (1.º e 2.º período) e receção das avaliações nos momentos de entrega de avaliação final de cada período, devendo ser comunicadas ao diretor de turma.

De salientar que houve apenas duas avaliações intercalares, não se registando este momento no 3.º período.

Para a realização deste estudo, foram considerados os dados registados pelos diretores de turma e diretores de curso das turmas da escola.

Nas tabelas abaixo encontra-se registada a percentagem global da participação dos encarregados de educação na vida escolar, em cada um dos indicadores considerados.

	Participação dos Encarregado de Educação Avaliação Intercalar	
	1.º Período	2.º Período
2.º CICLO	99,0%	99,5%
3.º CICLO	99,7%	99,5%
Cursos profissionais	100%	100%
Média	99,6%	

	Percentagens da participação Encarregado de Educação Avaliação Final de Período		
	1.º Período	2.º Período	3.º Período
2.º CICLO	99,5%	100%	100%
3.º CICLO	99,5%	99%	100%
Cursos profissionais	100%	100%	100%
Média	99,8%		

Conclusões / Observações / Constrangimentos

O Curso Profissional 3.º TIG não teve avaliação intercalar no 2.º período, sendo considerado o universo, para cálculo da percentagem de participação na vida escolar nestes Cursos, o total de alunos do 3.º TD (11 alunos).

Podemos concluir que a participação dos encarregados de educação na tomada de conhecimento das avaliações foi muito boa, com uma média de 99,6% nas intercalares e 99,8% no final de período.

Saliente-se que o sucesso verificado, no alcance desta meta, se deve ao papel essencial dos diretores de turma, na comunicação estabelecida com os respetivos encarregados de educação.

META 1.5:

Atingir 78% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno com necessidades educativas especiais.

Indicador atingido

84,3% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno foram atingidos.

Os 91 alunos abrangidos pelo DLR n.º 11/2020/M, de 29 de julho, transitaram sendo que um aluno transitou ao abrigo do n.º 5 do artigo 32.º da Portaria n.º 223-A/2018, de 03 de agosto.

META 1.6:

Registrar, no mínimo, 85% de sucesso, na avaliação interna dos alunos matriculados em PLNM.

Indicador atingido

De modo a aferir o nível de sucesso na avaliação interna, dos alunos matriculados em Português Língua Não Materna, efetuou-se um levantamento com base nos balanços efetuados na disciplina, conforme os dados apresentados na tabela.

		Número de alunos matriculados	Alunos com sucesso na avaliação interna		Níveis inferiores a 3	
			Número	%	Número	%
2.º Ciclo	5.º ano	4	4	100	0	0
	6.º ano	9	9	100	0	0
	Total	13	13	100	0	0
3.º Ciclo	7.º ano	5	5	100	0	0
	8.º ano	5	5	100	0	0
	9.º ano	2	2	100	0	0
	Total	12	12	100	0	0
Total global		25	25	100	0	0

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Na disciplina de PLNM os alunos encontram-se organizados em dois grupos. Os alunos matriculados em PLNM das turmas 5.ºC; 7.ºD e 9.ºE têm a disciplina no turno da manhã e os alunos das turmas 6.ºC e 8.ºG, no turno da tarde.

META 1.7:

Registrar um desvio máximo de 6 pontos percentuais na avaliação externa relativamente à média nacional na prova de PLNM.

Meta não aferida.

Não é possível aferir esta meta devido à não realização das provas finais, uma vez que as mesmas foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 10-B/2021, de 04 de fevereiro alterado pelo Decreto-Lei n.º 22-D/2021, de 22/03).

OBJETIVO 2:

Prosseguir com o combate ao abandono escolar

META 2.1:

Registrar no máximo 1% de alunos, dentro da escolaridade obrigatória, em situação de abandono escolar

Indicador atingido

Relativamente ao abandono escolar como podemos constatar na tabela seguinte, situa-se abaixo da meta estabelecida, tendo ficado nos 0,3%.

Nível de Ensino	Ano Letivo 2018 / 2019			Ano Letivo 2019 / 2020			Ano Letivo 2020 / 2021		
	Total de alunos ^{a)}	Abandono Escolar ^{b)}	%	Total de alunos ^{a)}	Abandono Escolar ^{b)}	%	Total de alunos ^{a)}	Abandono Escolar ^{b)}	%
2º Ciclo	285	1	0,4	231	0	0	193	0	0
3º Ciclo	406	6	1,5	416	1	0,2	398	2	0,5
CEF	11	0	0	c)	c)	c)	c)	c)	c)
C. Prof.	32	2	6,3	20	4 ^{d)}	20	14	1 ^{d)}	7,1
TOTAL	734	9	1,2	647 ^{e)}	1 ^{e)}	0,15 ^{e)}	591 ^{e)}	2 ^{e)}	0,3

a) Inclui os alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas

b) Ultrapassaram o limite legal de faltas

c) Oferta formativa não concretizada no presente ano letivo

d) Alunos na faixa etária compreendida entre os 18 e 24 anos, pelo que é considerado abandono precoce

e) Valor não inclui os alunos dos cursos profissionais, uma vez que estes alunos não estão dentro da escolaridade obrigatória

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Os alunos no 3.º ciclo em situação de abandono escolar estavam dentro da escolaridade obrigatória e foram excluídos por ultrapassar o limite legal de faltas injustificadas.

OBJETIVO 3:

Criar condições para um bom ambiente e segurança escolar

META 3.1:

Diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro da sala de aula, em relação ao ano anterior.

Indicador atingido

Com base nos dados recolhidos, relativos ao número de participações registadas, durante o presente ano letivo, verificou-se uma redução do número de incidências, por comportamentos desviantes dentro da sala de aula. Registou-se uma diferença de 43 participações, correspondendo a um decréscimo de 43,9%, comparativamente ao ano transato.

Ano letivo	Nº de participações dentro da sala de aula
2017/2018	267
2018/2019	238
2019/2020	98
2020/2021	55

Distribuição do número de participações por nível de ensino			
Ciclo/Curso	Nº de participações		
	2018/2019	2019/2020	2020/2021
2.ºciclo	114	52	16
3.ºciclo	103	46	39
CEF e C. Prof	21	0	0

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Verificou-se que 70,9% das participações registadas se concentraram em alunos do 3.º ciclo (39 registos) e as restantes, 29,1%, tiveram como infratores alunos do 2.º ciclo (16 registos).

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

Relativamente à natureza das participações dentro da sala de aula, a maioria (36 registos) diz respeito a perturbações ao funcionamento da aula – 65,5%, seguindo-se os conflitos na relação com o professor, 14,5% (8 registos). Verificaram-se ainda 4 incidências devido ao não cumprimento de tarefas, que correspondem a 7,3%.

Das 55 participações registadas apenas 3 tiveram incidência do 2.º período, refira-se que apenas o 2.º ciclo se encontrou em ensino presencial durante este período, registando-se ainda alguns isolamentos profiláticos em turmas deste ciclo.

Os projetos existentes na escola e a realização de ações que promovem o bom ambiente escolar têm contribuído para o desenvolvimento de competências sociais e consequente cumprimento da meta. A sua continuidade revela-se de grande importância para o alcance da meta.

META 3.2:

Diminuir em 5% os comportamentos desviantes fora da sala de aula, em relação ao ano anterior.

Indicador não atingido

No presente ano letivo registaram-se 22 participações, mais 14 incidências comparativamente com o ano transato, que corresponde a um aumento de 175%.

Análise comparativa

Ano letivo	Nº de participações fora da sala de aula
2017/2018	30
2018/2019	31
2019/2020	8
2020/2021	22

Distribuição do número de participações por nível de ensino			
Ciclo/Curso	Nº de participações		
	2018/2019	2019/2020	2020/2021
2.ºciclo	18	4	3
3.ºciclo	12	4	19
CEF e C. Prof	1	0	0

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Relativamente aos comportamentos desviantes fora da sala de aula, registou-se um aumento significativo no número de ocorrências.

Estas participações tiveram uma maior incidência sobre conflitos na relação interpares – 31,8% (7 participações).

Pode ainda verificar-se que a maioria dos registos diz respeito a alunos do 3.º ciclo, 86,4% nas participações registadas fora da sala de aula.

Apurou-se que, dos 652 alunos que frequentaram a nossa escola no presente ano letivo, 60 foram infratores, o que corresponde a 9,2%, verificando-se uma redução comparativamente ao ano letivo transato, em que se registou 12,1% de alunos infratores (78 alunos), tendo no mínimo uma participação disciplinar registada, por comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula. Verificou-se que a maioria dos alunos infratores, 46 alunos, se encontram a frequentar o 3.º ciclo, que corresponde a 76,7% do total de alunos infratores.

No que diz respeito às medidas disciplinares aplicadas, ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, foram na sua grande maioria medidas disciplinares corretivas, artigo 26.º, 67 medidas, das 76 aplicadas. A medida corretiva mais aplicada foi a advertência registada – 48,7% (37 casos), seguindo-se a realização de tarefas ou atividades de integração na escola ou na comunidade – 25% (19 casos).

Comparativamente com o ano letivo transato, em que a medida disciplinar mais aplicada foi a ordem de saída da sala de aula – 53,1%, este ano apenas foi aplicada em 9 momentos (11,8%).

Foram aplicadas 9 medidas disciplinares sancionatórias, ao abrigo do artigo 28.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, sendo a mais aplicada a suspensão da escola até 3 dias úteis – 7,9% das medidas aplicadas (6 casos).

De referir que foram aplicadas 76 medidas disciplinares para as 77 participações registadas.

OBJETIVO 4:

Aplicar a estratégia de educação para a cidadania da escola

META 4.1:

Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida

Indicador atingido

Da análise efetuada aos critérios de avaliação definidos no início do ano letivo e aos relatórios das atividades desenvolvidas, ao longo do ano letivo, pelos vários departamentos curriculares, conselhos de disciplina, clubes e projetos, conselhos de turma e equipa multidisciplinar verifica-se que foram contempladas estratégias de educação para a cidadania da escola. Foram abordados diversos temas, tais como: educação ambiental, interculturalidade, instituições e participação democrática, igualdade de género, sexualidade, saúde, direitos humanos, entre outros.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Foram desenvolvidos projetos que abrangeram os diversos domínios e temas, essencialmente, através de debates, pesquisas orientadas, apresentações orais e escritas (*flyers*, exposições,...), elaboração de *quizzes*, cartazes digitais, blogues, portefólios e murais, visualização de vídeos temáticos, leituras orientadas, interpretações/representações, entre outros.

META 4.2:

Dinamizar projetos que promovam a estratégia de cidadania na comunidade

Indicador atingido

Pelos relatórios analisados, conclui-se que a escola dinamizou projetos que contemplaram a estratégia de cidadania na comunidade.

Salientando que algumas atividades previstas não se realizaram na sequência das medidas adotadas regionalmente devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus COVID-19.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Deverá continuar-se a desenvolver parcerias para a dinamização de atividades com entidades da comunidade, como sejam, a Junta de Freguesia, a Casa do Povo, a Câmara Municipal, a Associação Cultural e Recreativa do Estreito (ACRE), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), Polícia de Segurança Pública, Segurança Social – Estreito de Câmara de Lobos, entre outras, de modo a materializar situações reais de vivência de cidadania e potenciar o desenvolvimento da cidadania para além da sala de aula e da escola, a fim de tornar as aprendizagens mais significativas e articuladas com a realidade.

OBJETIVO 5:

Proporcionar atividades abrangentes e diversificadas

META 5.1:

Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas

Indicador atingido

No ano escolar 2020/2021 foram desenvolvidas 181 atividades (79,8%) de entre as 227 previstas, cujos responsáveis foram: conselhos de disciplina, departamentos curriculares, equipas técnico-pedagógicas dos Cursos de Educação e Formação de Adultos e formadora das Formações Modulares (atividades de complemento curricular), bem como clubes e projetos existentes na escola (atividades de enriquecimento do currículo) e coordenação das TIC. As atividades foram planificadas considerando os objetivos do projeto educativo.

A média de participantes de entre os destinatários previstos foi de 94% e a média de alunos que adquiriram as aprendizagens foi de 92%. Em relação ao cumprimento da calendarização inicialmente definida, 165 (92,2%) das atividades ocorreram nas datas previstas. Quanto ao balanço do cumprimento dos objetivos respetivos, não houve atividades às quais fosse atribuída a menção qualitativa de “Insuficiente” (0%), tendo sido atribuída a menção de “Suficiente” a 7 (3,9%); a de “Bom” a 17 (9,5%) e a de “Muito Bom” a 155 (86,6%). Houve 11 atividades (6,1%) introduzidas à *posteriori*.

Face às circunstâncias existentes durante o ano, algumas atividades ocorreram à distância (online). Quando presenciais, o espaço físico privilegiado para as atividades implementadas foi a escola, garantindo o cuidado exigido com o número de pessoas envolvidas em simultâneo e o distanciamento entre elas, bem como o cumprimento das demais normas existentes.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

No que concerne às atividades não realizadas, mais propriamente 46 (20,3%), a razão principal foi, direta ou indiretamente, a pandemia provocada pelo novo coronavírus COVID-19. Outros motivos igualmente apontados foram: falta de tempo (uma); indisponibilidade dos oradores (duas); sobreposição de muitas exposições no final do período (uma); necessidade de completar os trabalhos dos alunos (uma).

As atividades planificadas e desenvolvidas envolveram a colaboração com entidades externas e, em termos de destinatários, abrangeram os alunos de todas as turmas da escola,

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente, bem como outros elementos e instituições, de forma mais ou menos explícita. Quanto à sua tipologia, podemos indicar genericamente: exposições, ações de sensibilização, atividades comemorativas, dinamização de blogues, atividades desportivas/físicas e concursos/jogos/desafios escolares, regionais e/ou nacionais.

Há uma preocupação crescente dos docentes da escola em organizar atividades abrangentes e interdisciplinares, rentabilizando os recursos humanos e materiais. Por outro lado, aposta-se cada vez mais na concentração das atividades em determinadas datas com significado em termos de conteúdos abordados e/ou para a comunidade escolar/local, de forma a promover o envolvimento coletivo.

META 5.2:

Atingir mais de 75% de participantes, de entre os destinatários

Indicador atingido

Verificou-se uma grande participação nas diferentes atividades dinamizadas no âmbito do plano anual de escola, tendo-se verificado a média de participantes de entre os destinatários previstos de 94%.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A participação nas atividades desenvolvidas ao longo do ano escolar apresenta uma média bem acima da meta estabelecida para este ano.

META 5.3:

Registrar a participação mínima do número de alunos definido pelo órgão de gestão anualmente no clube/projeto

Indicador atingido

Atendendo à pandemia provocada pelo COVID-19 este ano letivo não foi estipulado um número mínimo de alunos. Cada clube / projeto devia ter pelos menos 1 aluno em cada hora.

Dos dados constantes dos Relatórios da Coordenação das Atividades de Enriquecimento do Currículo conclui-se que os clubes/projetos tiveram no 1.º período 221 alunos inscritos, tendo sido assíduos 307 alunos (138,9%) e no 3.º período 250 alunos inscritos, tendo 197 (78,8%) sido assíduos.

No 2.º período não se reuniram as condições necessárias para o desenvolvimento dos projetos devido à total ausência de alunos do 3.º ciclo na escola, face às medidas adotadas regionalmente devido à pandemia provocada pelo COVID-19. No entanto, a escola continuou a funcionar com os alunos do 2.º ciclo, tendo alguns clubes/projetos desenvolvido atividades.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Das atividades previstas no Plano Anual de Escola, que advêm dos clubes/projetos/modalidades, podemos considerar que o trabalho desenvolvido, ao longo do ano, pelos monitores e alunos inscritos foi bom, pois a esmagadora maioria das atividades propostas foram realizada dentro dos prazos previstos e as que não se realizaram foram devidamente justificadas.

Considera-se que os clubes/projetos devem continuar a ser uma aposta da escola, pois para além de permitirem a ocupação de tempos livres dos alunos, proporcionam novas e diferentes experiências e aprendizagens em diferentes contextos, contribuindo para a formação pessoal e social dos alunos.

META 5.4:

Assegurar, a participação mínima de 10 alunos em modalidades individuais e 12 alunos por modalidades coletivas.

Indicador atingido

Na escola existe a oferta de diferentes modalidades desportivas na vertente individual e coletiva, para a participação no Desporto Escolar, nomeadamente Andebol, Atletismo, Badminton, Basquetebol, Futsal, Ginástica de grandes superfícies, Judo, Ténis de Mesa, Voleibol e Atividade motora adaptada.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Continua-se a verificar uma grande adesão e participação dos alunos nas diferentes modalidades desportivas, tendo havido um aumento de participantes do 1.º para o 3.º período, em algumas modalidades. Apenas duas modalidades não atingiram o número mínimo de participantes, no entanto tiveram um número muito próximo do estipulado.

OBJETIVO 6:

Proporcionar formação a toda a comunidade educativa

META 6.1:

Manter a bolsa de formadores da escola

Indicador atingido

Dos vários grupos de recrutamento, dez contribuíram para a bolsa de formadores da escola, tendo outros contribuído para a dinamização de ações de esclarecimento / sensibilização, conforme consta no quadro seguinte:

Pessoal docente	
Formadores da escola	1 do grupo 200
	2 do grupo 230
	1 do grupo 240
	1 do grupo 300
	1 do grupo 330
	1 do grupo 400
	2 do grupo 420
	8 do grupo 550
	1 do grupo 600
	2 do grupo 620

Pessoal não docente	
Formadores da escola	0

Encarregados de educação	
Dinamizadores de ações de esclarecimento / sensibilização	0

Conselho executivo	
Dinamizadores de ações de esclarecimento / sensibilização	3

Conclusões / Observações / Constrangimentos

No presente ano letivo manteve-se a bolsa de formadores da escola.

Não se verificou nenhum elemento do pessoal não docente e encarregados de educação a fazer parte da bolsa de formadores. Considera-se que deverão ser mantidos os incentivos aos formadores que oferecem formação à escola.

META 6.2:

Promover formação para toda a comunidade educativa, privilegiando a formação no âmbito das práticas pedagógicas inovadoras

Indicador atingido

Verifica-se que há alguma variedade de ações de formação, mais concretamente para o pessoal docente e pessoal não docente, tendo-se realizado 13 das 17 ações de formação previstas (76,5%). As ações de formação não realizadas deve-se a motivos profissionais e pessoais da formadora e ao estado pandémico.

Pessoal docente	
Ações dinamizadas	Temática
13	Gerindo o Stress na Carreira Docente
	Office 365 (Utilização da aplicação Teams em contexto escolar)
	Viver com mais animação=Escola+Eficaz
	Sexualidade e crescimento em contexto escolar
	Workshop: Utilização do Quizizz no Ensino
	Formação Modular de Alemão
	Dinâmicas em Ambientes Inovadores de Aprendizagem
	Potenciar o sucesso/motivação escolar usando tecnologias educativas
	Workshop: Segurança Digital
	Workshop: OneNote No Ensino
	Metodologias ativas para as aulas à distância e presenciais: Como usar o FLIPGRID
	Caminhando para o sucesso no meio escolar
	Mindfulness na sala de aula

Pessoal não docente	
Número de Ações dinamizadas	Temática (Nome da ação)
5	Teams na organização da Escola
	A Arte da Empatia (2)
	Sofia (sabedoria) (2)

Encarregados de educação	
Ações dinamizadas	Temática
1	Receção dos encarregados de educação de 5.º ano

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A formação contínua do pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação realizou-se, maioritariamente, recorrendo aos recursos humanos existentes na escola. Todas as ações de formação obtiveram avaliação muito positiva por parte dos formandos e formadores.

Relativamente à participação do pessoal docente nas ações de formação, 65% dos participantes são da escola.

No que diz respeito aos encarregados de educação 99% estiveram presentes na ação dinamizada.

Considerações finais

No geral, a concretização do PEE foi muito boa. A maioria das metas previstas para o presente ano letivo foram atingidas. Apenas duas metas que constam na dimensão científica e pedagógica não foram atingidas (meta 1.3. e 3.2.).

Os resultados obtidos refletem um grande dinamismo, cooperação e focalização de todos os atores intervenientes no processo educativo, com vista à melhoria das aprendizagens. Deve-se, pois, continuar a apostar no rigor e qualidade das aprendizagens.

Assim sendo, definem-se como ações estratégicas para atingir os objetivos e as metas definidas para o próximo ano letivo:

- reforçar o incentivo à frequência do projeto Competências+;
- celeridade na comunicação da ausência de alunos nos tempos destinados ao projeto Competências+;
- consciencializar os encarregados de educação da importância do projeto Competências+;
- continuar a incentivar a presença dos encarregados de educação nos momentos de avaliação e/ou atividades dinamizadas na escola e responsabilizá-los pela vida escolar dos seus educandos;
- continuar a identificar e agir prontamente em situações de assiduidade temporária e abandono escolar, encaminhando os alunos para os serviços especializados e/ou projetos/clubes;
- continuar a fomentar um bom ambiente escolar, sinalizando e atuando prontamente perante comportamentos desviantes, assim como, a uniformizar critérios de conduta e procedimentos em sede de conselho de turma;
- continuar a contemplar a estratégia de educação para a cidadania da escola em todas as disciplinas, clubes/projetos e outras iniciativas da escola;
- continuar a dinamizar atividades/projetos envolvendo entidades da comunidade;
- continuar a incentivar a participação nos clubes/projetos existentes, reforçando a sua divulgação;
- continuar a dinamizar ações de formação que vão ao encontro das necessidades existentes e abrangem toda a comunidade escolar;

Equipa de avaliação do projeto educativo

Ângela Roveri (grupo 500)

Cláudia Miguel (grupo 230)

Marsília Abreu (grupo 330)

Susana Corriça (grupo 430)